

As novidades do Salão dos Elétricos!

Parceria com Doin Motors leva Revista Auto Aventura a evento



Em noite de festa, CB Autos Honda inaugura loja em Santos

Aceleramos o Volvo C40 em teste totalmente elétrico

MERCADO

RECORDE DÁ GOSTO

A produção de autoveículos em agosto bateu novo recorde no ano, com 238 mil unidades. alta de 8.7% sobre julho e de 43.9% sobre agosto de 2021. Pela primeira vez o volume acumulado do ano superou o do mesmo período do ano anterior: 1,549 milhão, contra 1.479 milhão, crescimento de 4,7%. O segmento de ônibus vem sendo um dos destagues, com 20 mil unidades produzidas no ano, 50% a mais do que nos oito primeiros meses de 2021. Também chamaram a atenção as máquinas agrícolas, que continuam com desempenho relevante de vendas, e sobretudo as máquinas rodoviárias, com o melhor resultado histórico nos últimos meses. "Em agosto, pela primeira vez em um ano e meio, conseguimos operar sem nenhuma fábrica completamente parada. O fluxo de semicondutores finalmente começa a melhorar, embora ainda estejamos passando por um período de restrições de oferta", comemorou o Presidente da Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), Márcio de Lima Leite. As vendas em agosto totalizaram 209 mil unidades, melhor resultado dos últimos 19 meses. Foi a primeira vez no ano que esse indicador superou a barreira das 200 mil unidades. A média diária de 9,1 mil emplacamentos também foi a melhor do ano. A exportação mantém forte viés de alta. As quase 47 mil unidades enviadas a outros mercados representaram elevação de 11,7%

> **ANUNCIE** ENTRE EM CONTATO

sobre junho e de 59% sobre agosto de 2021.

(C) (13) **99142-8529** admautoaventura@gmail.com

FICHA TÉCNICA

Jornalista Responsável Paulo Rogério (MTB 30.266)

Periodicidade Mensal

Edicão

41ª edição | Abril 2022

Tiragem on line

Distribuição Gratuita

Gráfica

Tprint - Gráfica e Comunicação Visual

recadaoautoaventura@gmail.com

Site

www.autoaventura.com.br

Sumário







@auto aventura





@autoaventura

Auto Aventura

Honda, como deve ser

CB Autos inaugura concessionária de 1º mundo em Santos

Em pleno feriado municipal de 8 de setembro em Santos, a CB Autos Honda recebeu dezenas de pessoas para a inauguração oficial da nova sede. Em um espaço amplo, de fácil acesso e que oferece conforto pleno e atendimento aprimorado, a concessionária da marca nipônica na Baixada Santista mostrou de modo oficial o New HR-V. A inauguração contou com as presencas do presidente do Grupo CB, Michel Klein e do CEO da Honda South America, Atsushi Fujimoto. Em entrevista à Revista Auto Aventura, Klein demonstrou satisfação com a nova casa, "Para nós representa trazer valor para a marca Honda. Esta é uma instalação das mais bonitas entre todas as Hondas que estão no país. Então, para nós, só o fato de trazermos a Honda para um prédio bem merecido é dar valor à marca. Além disso, o cliente em Santos será muito melhor atendido com o dobro de espaco da revenda anterior". O presidente do Grupo CB lembrou que a região necessitava de um espaço maior e mais moderno para o atendimento da marca. "Estamos acreditando ser muito importante uma revenda bem feita, bem montada, para eliminar a reserva de horário para o atendimento. Nós criamos o Honda Express, em que o cliente que precisa do carro com urgência será tratado no mesmo dia. Ele aquarda o carro em uma sala reservada, desde que não haja necessidade de troca de peças". Em uma área com 5 mil m² a CB Autos construiu um showroom completo para carros novos, seminovos, além do pós-vendas, com a novidade da Revisão Express, feita em uma hora e que pode ser acompanhada pelo cliente. As surpresas começam pelo estacionamento amplo, com vagas demarcadas e totalmente coberto. Lá dentro, o atendimento é realizado em um ambiente confortável, que conta com espaco de convivência anexando as áreas de vendas e pós-vendas.

A nova CB Autos Honda fica na Rua Júlio de Mesquita, 233, Vila Mathias, Santos. O telefone é (13) 3228-4848. WhatsApp (13) 99645-5470. O site é cbautoshonda.com.br



TOMADA DA TERRA

Jeep entra com força no universo elétrico





A Jeep entrou no universo elétrico. A marca anunciou um plano abrangente para sua próxima geração de veículos 4xe como parte de uma transformação sustentável. O plano prevê a introdução de quatro SUVs totalmente elétricos na América do Norte e na Europa até o fim de 2025. Metade das vendas da marca Jeep nos Estados Unidos serão totalmente elétricas até 2030. Os SUVs, inclusive, estão definidos. Chegam Jeep Recon e um novo Wagoneer, codinome Wagoneer S – que chegarão à América do Norte e outras regiões do mundo. O Jeep Avenger totalmente elétrico será lançado na Europa no início de 2023. Para o Brasil e a América do Sul o primeiro passo da Jeep em direção à eletrificação foi dado com o lançamento do Compass 4xe Híbrido Plug-in em abril de 2022.



EXTINTORES | MANGUEIRAS | SINALIZAÇÕES





(13) 3352-2500 / 99740-1624 <u>9</u>

baluarte@BaluarteExtintores.com.br

Av. Piassaguera, 1189 • Guarujá • SP (sede) R. Dr. Luís Suplicy, 31 • Santos • SP (escritório comercial)

LANÇAMENTO

ESPEROU E ALCANÇOU

Citroën C3 ressurge com moral lá em cima



No porta-malas cabem 315 litros. O modelo tem ângulo de ataque de 23° e ângulo de saída de 39°. As rodas são de 15 polegadas. Lá dentro há a central multimídia Citroën Connect Touchscreen de 10". Elementos cromados destacam saídas de ar-condicionado laterais verticais. O painel é em dois tons.

Sob o capô está o 1.6 16V da família EC5, que entrega 120 cavalos de potência e 15,7 kgfm de torque. Há também o 1.0 Firefly de até 75 cv e 10,7 kgfm. Este segundo propulsor marca a estreia da Citroën neste segmento no Brasil. Será oferecido sempre com câmbio manual de cinco marchas. O 1.6 poderá ser associado a um câmbio manual de cinco marchas ou um automático de seis.

Versões e Preços

Citroën C3 Live 1.0: R\$ 68.990

Citroën C3 Live Pack 1.0: R\$ 74.990

Citroën C3 Feel 1.0: R\$ 78.990

Citroën C3 Feel 1.6 16V: R\$ 86.990

Citroën C3 Feel Pack 1.6 16V Automático: R\$ 93.990

Anunciado à exaustão, o novo Citroën C3 chegou, enfim. Primeiro de uma família de três modelos desenvolvidos e fabricados na América do Sul simboliza o momento da marca francesa, que busca retomar o fortalecimento no Brasil. O modelo chega com major altura livre do solo e posição de dirigir aprimorada, além de maior espaço interno. Os preços partem de R\$ 68.990. O novo Citroën C3 marca também a estreia da plataforma modular CMP na planta de Porto Real (RJ) após um investimento de R\$ 220 milhões na unidade. O sistema permite ao hatch reunir desempenho e conforto. O novo C3 chega ao mercado com 70% de nacionalização, incluindo os motores 1.0 Firefly e 1.6 16V EC5 produzidos nas fábricas de motores de Betim (MG) e Porto Real. Por fora, os dois chevrons receberam uma nova leitura, com linhas duplas que começam por meio das luzes de condução diurna (DRL) de leds nos faróis bipartidos e cruzam toda a dianteira até o centro. A dianteira carrega um para-choque cuia parte central sempre será na cor preta. Abaixo dos faróis ficam as luzes auxiliares de neblina. Nas laterais, tem barras de teto longitudinais. Atrás. o para-choque tem um amplo elemento preto. O modelo tem 3,98 metros de comprimento e 2,54 metros de entre-eixos. além de 1,60 metro de altura e 1,73 metro de largura.



AUTÊNTICA VISTORIAS

Segurança para quem compra, tranquilidade para quem vende



NOSSAS LOIAS

Santos - São Vicente - Guarujá - Cubatão - Mongaguá Praia Grande - Auto Shopping Praia Grande



CLASSE ESPECIAL

RAM CLASSIC TEM PREÇOS DEFINIDOS



A Classic é equipada com uma trasmissão automática de oito marchas TorqueFlite e a caixa de transferência da BorgWarner do tipo part-time com os modos de tração 4x2, 4x4 High e 4x4 Low (reduzida). A capacidade de reboque é de 3.534 kg. Por fora há faróis esportivos abaixo da linha superior da grade. São duas saídas de escapamento e as rodas de alumínio têm 20 polegadas.

A nova *Ram Classic* chegou ao mercado brasileiro com preço definido: parte de R\$ 349.990, impulsionada pelo motor V8 HEMI de 5,7 litros, 400 cv de potência e 56,7 kgfm de torque. Conta com central multimídia Uconnect com Apple CarPlay e Android Auto, arcondicionado digital de duas zonas e bancos elétricos com aquecimento e ventilação.

A Ram Classic tem duas opções de estilo, sempre com os mesmos equipamentos. A primeira é a Laramie, com visual externo com cromado e prateado em itens como grade, logotipos, para-choques, retrovisores cromados e rodas. A Laramie Night Edition troca o brilho por acabamentos pretos e na cor da carroceria. Por dentro, o revestimento nas duas configurações é de couro preto com costuras brancas e apliques prateados, dourados e imitando madeira.

Versões e Preços

Ram Classic Laramie - R\$ 349.990 Ram Classic Laramie Night Edition - R\$ 359.990



CONSTRUTORA | INCORPORADORA | IMOBILIÁRIA

CONSTRUINDO SONHOS DE FORMA ÚNICA E INOVADORA







Toda linha de lubrificantes Automotivos, Industriais, Náuticos entre eles hidráulicos, e Filtros

* NOSSOS SERVIÇOS *

- ✓ Substituição do Óleo do Motor de Carro / Moto e Filtros do Veículo
- ✓ Higienização do Sistema do Ar condicionado
- Limpeza do Sistema de Arrefecimento



(13) 3357-6113 *** (0) (13) 98133-1587

Av: Adhemar de Barros 2649 Gjá * Próx. a Balsa



A Fiat precisava de um SUV para chemar de "seu". E não adiantava entregar tal missão ao semi-finado Freemont. com seu beberrão motor exclusivamente a gasolina. sobretudo depois de todo o investimento da marca em propulsores modernos e econômicos. Iniciar um projeto do papel demandaria tempo em um mercado no qual a carroceria domina. E não seria possível contentar-se com o Pulse, que está mais para crossover. O ieito foi, então, buscar um projeto lá de 2018, que recebeu destaque na época. Aprimora aqui e ali e pá!!! O Fastback está apresentado. O primeiro SUV Coupé da marca apareceu como conceito no Salão do Automóvel de 2018, ficou guardado até agora e voltou para ser o mais novo e revolucionário produto dos últimos anos. A Fiat vai apostar em porta-malas, espaço interno e motores que já compõem outros modelos da marca. Para concorrer com Hyundai Creta, Chevrolet Tracker e Volkswagen T-Cross.De acordo com a Fiat, o nome Fastback faz referência a uma categoria que apresenta design fluido e esportivo. Outras apostas estão em posição de dirigir e na motorização turbo. Disponível em três versões (Audace, Impetus e Limited Edition Powered By Abarth), o Fastback traz freio de estacionamento eletrônico, paddle shifters, cluster full digital de 7 polegadas, central multimídia de até 10,1 polegadas e o Fiat Connect////Me, plataforma de serviços conectados da marca. A versão Limited Edition Powered By Abarth traz um visual exclusivo e conta com o motor Turbo 270 Flex.De perfil, o modelo apresenta silhueta fluida, com a coluna C inclinada e o teto mergulhando em direção à traseira. Há uma linha que começa na lateral, passa em cima da roda traseira e segue até o spoiler, dando movimento e largura para a traseira. Na frente, o parachoque tem entradas

Fastback leva Fiat para concorrência entre SUVs

aerodinâmicas e grade no formato de colmeia. Os faróis são Full LED de série com DRL. O modelo tem também pintura bicolor. A tampa do porta-malas tem linha bem fluida, terminando na porção final com lanternas em LED. Lá dentro, a posição do console central dá destaque à central multimídia. Estão disponíveis o Mescla Sanchez com embossed, o couro ecológico Preto com embossed e o couro natural Steel Grev com bordado. No porta-malas cabem 600 litros. O Fastback tem 192 mm de altura livre do solo, com 20,4° de ângulo de ataque e 21,2° de transposição. São 4,43 m de comprimento. Sob o capô, as versões Audace e Impetus trazem o Turbo 200 Flex com potência de 130 cv com etanol (125 cv com gasolina) e torque de 20,4 kgfm. O propulsor permite que o modelo vá de 0 a 100km/h em 9,4 segundos. Consome até 14,6 km/l na estrada. Já a variante Limited Edition Powered by Abarth tem o Turbo 270 Flex com a potência de 185 cv com etanol (180 cy com gasolina) e 27.5 kgfm de torque. Vai de 0 a 100 km/h em 8,1 segundos. São três modos de direção: Normal, Manual e Sport. A transmissão é CVT nas versões com Turbo 200 e automática de 6 marchas associada ao Turbo 270



Fastback Audace Turbo 200 Flex AT (R\$ 129.990)

A versão Audace é equipada com o motor Turbo 200 e câmbio CVT. Traz ADAS (frenagem automática de emergência, alerta de mudança de faixa e comutação automática dos faróis), controle de estabilidade e tração, airbags frontais e laterais de tórax e cabeça, rodas de liga leve de 17", freio de mão eletrônico com Auto Hold, ar-condicionado automático e digital, paddle shifters (borboleta no volante), sensor e câmera de estacionamento traseiros, wireless charger, central multimídia com tela de 8,4" com pareamento sem fio, carregador por indução e faróis e lanternas Full LED.

Fastback Impetus Turbo 200 Flex AT (R\$ 139.990)

Além dos itens disponíveis na Audace, a versão Impetus traz bancos revestidos em couro, acabamento interno escurecido, sensor de estacionamento dianteiro, pintura bicolor com teto em preto, faróis de neblina dianteiros com função cornering lamps, roda esportiva com acabamento diamantado de 18", retrovisores externos com rebatimento elétrico, tapetes de carpete e painel de instrumentos 7" Full Digital. Também conta com a central multimídia com tela de 10,1" com Apple Carplay e Android Auto sem fio.

Fastback Limited Edition Powered by Abarth Turbo 270 Flex AT (R\$ R\$ 149.990)

A edição limitada é equipada com o motor Turbo 270 e câmbio automático de 6 marchas. Além de todos itens disponíveis nas outras versões, esta configuração possui rodas esportivas de liga leve 18" com pintura escurecida e badges "Limited Edition" nos para-lamas dianteiros, além de "Powered by Abarth" no cofre do motor e na tampa do porta-malas.

A Roval Enfield mantém o conceito de produzir motocicletas simples e harmoniosas ao entregar a Classic 350. Fabricada para atender às aspirações dos tempos atuais, a moto busca uma experiência de conducão mais suave e refinada. Custa a partir de R\$ 18.490 (sem considerar frete).

A Classic surgiu com o renascimento da Royal Enfield, redefinindo a posição da marca na média cilindrada. A Classic 350 conta com o motor da série J e com um chassi totalmente novo, intuitivamente responsivo e com o ronco clássico. O monocilíndrico de 349 cilindradas refrigerado a óleo e ar entrega uma potência de 20,2 cv a 6,1 mil giros e um torque de 2,75 kgfm a 4 mil giros.O eixo balanceador reduz as vibrações. A transmissão é de cinco marchas. O chassi é totalmente novo e foi projetado para ser mais rígido. As suspensões dianteira e traseira foram desenvolvidas para que o tempo ao estar sentado ou sentada na moto seja mais confortável. Para isso, os assentos são mais largos e com estofamento de espuma macia. Na fenagem há ABS duplo. A Classic 350 agora tem um visual renovado e um ajuste e acabamento premium. A motocicleta tem o tanque em forma de lágrima e o casquete Royal Enfield que abriga um novo farol junto com as "lâmpadas de tigre" (luzes piloto), um recurso duradouro nas motocicletas Royal Enfield desde 1954. O novo painel de instrumentos analógico e digital abriga uma tela de informações em LCD. Um ponto de carregamento USB está montado abaixo do guidão.





Renault tira Kwid E-tech do carregador e entrega aos donos

Megane E-Tech

O novo Megane E-Tech 100% elétrico é o primeiro veículo da "Nouvelle Vague". É o primeiro representante de uma nova linguagem de design chamada de "sensual tech". Tem um motor que entrega 220 cv de potência e 30,6 kgfm de torque, além dos quatro níveis de frenagem regenerativa. A aceleração de 0 a 100 km/h é feita em 7 segundos. A autonomia é de 450 quilômetros.

Master E-Tech

A Renault Master E-Tech 100% elétrica chegará ao mercado trazendo autonomia de 200 km (ciclo WLTP), com capacidade de carga de até 13 m³ e com zero emissão de poluentes no uso.

Kangoo Van E-Tech

A Kangoo Van E-Tech 100% elétrica é a nova geração do veículo de carga. O modelo inaugura a porta lateral Open Sésame, que elimina a coluna B e permite um vão interno livre de até três metros. Possui uma capacidade de carga de até 4,3m³ e 800 kg. Tem motor de 120 cv e oferece uma autonomia de até 300 km em ciclo WLTP.

três modelos elétricos para o mercado brasileiro, inclusive com a volta do nome Megane. A montadora começa a entregar as primeiras unidades do Kwid E-Tech após as pré-vendas do 100% elétrico, que começaram em abril. O modelo tem o preço em torno dos R\$ 146 mil. De acordo com a Renault, um dos destagues do Kwid E-Tech 100% elétrico é a facilidade para recarregar a bateria, que possui capacidade 26,8 kWh e que pode ser carregada até em uma tomada doméstica de 110 ou 220 volts. Outra vantagem é a economia do quilômetro rodado, que no Kwid E-Tech é também resultado do peso de 977 kg. O Kwid E-Tech vai de 0 aos 50 km/h em 4,1 segundos. A autonomia é de 298 quilômetros no uso urbano.



Os presentes já chegaram

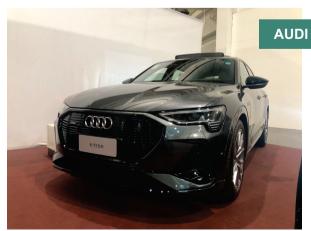
Auto Aventura mostra atrações do VE Latino-Americano

O maior acontecimento de eletromobilidade do Brasil realizou sua 17ª edição com sucesso. O VE – Veículo Elétrico Latino-Americano, reuniu em São Paulo setores como veículos elétricos pesados, leves, levíssimos, além de componentes, infraestrutura e serviços. Também chamado de Salão da Mobilidade Elétrica, apresentou carros, motos, ônibus, caminhões, patinetes, bicicletas, além de soluções para residências, comércio e espaços públicos. A Revista Auto Aventura acompanhou o evento com apoio da Doin Motors.

Confira algumas estrelas:



Uma das grandes atrações ficou exposta somente no primeiro dia do evento. O *Toyota Mirai*, primeiro elétrico a célula de combustível de hidrogênio da marca. O sedã não precisa ser carregado, pois gera eletricidade ao misturar hidrogênio e oxigênio, armazenando a energia nas baterias.



AUDI E-TRON

A *Audi* teve dois representantes de peso. O Audi e-tron Performance Black tem um motor com 408 cv de potência, acelera de 0 a 100 km/h em 5,7 segundos e custa quase R\$ 670 mil, mas com autonomia superior a 430 km. Já o RS e-tron, com 646 cv de potência e 84,6 kgfm de torque, atinge 250 km/h e tem notáveis 472 km de autonomia.





Com menor autonomia, algo em torno dos 120 km, o *Komi* veio mostrar-se no Brasil trazido pela Magias Electric Moving, A marca italiana que trabalha com levíssimos apresentou o modelo de dois lugares e o furgão com autonomia maior (160 km) e mostrado como solução para entregas nas cidades.



Outros modelos já conhecidos do mercado também marcaram presença, como o Lexus ES 300h e seu motor híbrido, além do Fiat 500e. Também apareceram XC40 e C40. da Volvo. além da linha JAC Motors de carros e caminhões.



Na parte dos ônibus, a *Mercedes-Benz* estava representada pelo O500U, enquanto a Marcopolo tinha o Ativvi Integral, de 250 km de autonomia. Em comum os dois são produzidos pela Eletra e contam com baterias Weg, responsável também pelo fornecimento de motor e inversor. A marca também mostrou soluções em carregadores domésticos.



DUAS RODAS

No segmento de duas rodas, entre os expositores, havia nomes como Cicloway, Davinci, FlipOn, Muuv, Voltz, Kappak, Magias Italiane, MotoChef e Riba. Esta última apresentou a Super Soco. Com um design mais esportivo, trabalha com um motor CPX de 4 kw e duas baterias, que lhe dão autonomia de 160 km.

VE LATINO-AMERICANO











Santos se liga aos novos tempos

A cidade de Santos pode ter estações públicas de recarga para veículos elétricos. Os planos para a descarbonização avançaram após uma reunião entre o prefeito Rogério Santos (PSDB) e representantes da CPFL Piratininga. A ideia foi conhecer o projeto experimental adotado pela concessionária de energia elétrica na cidade de Indaiatuba, no interior do Estado. A CPFL entregará em breve um estudo de viabilidade do projeto. Assim que estiver aprovado, a Prefeitura deve iniciar a substituição da frota, trocado os carros que prestam serviços públicos por modelos elétricos. Por isso, a intenção é que as garagens que recebem estes veículos tenham pontos de recarga. Só que as áreas públicas também devem receber estações. De acordo com o secretário de Meio Ambiente de Santos, Marcos Libório, pracas, shoppings e pontos de grande concentração de pessoas devem receber os equipamentos iá em 2023. "Santos é pioneira em uma série de acões e será também na questão da descarbonização. A ideia é atender tanto a população santista quanto o turista, que irá se sentir estimulado a vir para a cidade com o carro elétrico". Outra intenção é que as estações não abasteçam somente carros, mas qualquer veículo movido a energia. "Os pontos devem ser padronizados para atender a maior parte do público que tenha veículos elétricos". Libório lembra, ainda, que a frota de ônibus da cidade conta com alguns veículos 100% elétricos e outros movidos a biocombustível. Hoje, Santos conta com algumas estações de recarga instaladas pela iniciativa privada. São shoppings, prédios comerciais, lojas e concessionárias que contam com os equipamentos, casos da Autêntica Vistorias e da Doin Motors. Para Christian Doin, diretor da Doin Motors, a iniciativa é válida e deve ser apoiada.



Santos está declarando para o mundo que luta pela sustentabilidade.
Quanto mais estações houver, mais pessoas se sentem estimuladas a ter um carro elétrico.





Carlos Alberto F. Pinheiro

Continuem a mandar perguntas e sugestões de temas para a coluna pelo e-mail carlosafpinheiro@gmail.com

Air Bag

O sistema funciona com três componentes: sensor de colisão, inflador e bolsa. O primeiro calcula a desaceleração; o inflador consiste em uma substância química chamada azida de sódio, que se converte rapidamente em nitrogênio ao receber a centelha elétrica. E as bolsas feitas de nylon recebem uma camada de talco para evitar que as dobras grudem.

Quando ocorre um impacto, o sensor gera a centelha responsável pela ignição do inflador. Esse enche as bolsas em um décimo de segundo, a uma velocidade de 300km/h, rápido o suficiente para que o contato dos ocupantes ocorra primeiro com o airbaas e não com a estrutura do automóvel.

1° - O airbag dispara em qualquer velocidade?

R: Não, na maioria dos casos, o sistema dispara em velocidades entre 16 e 24 km/h, em impactos mais leves, não é necessário.

2° - O airbag dispara em colisão traseira?

R: Não, no caso de colisão traseira, a desaceleração irá funcionar no sentido contrário ao detectado pelo sensor.

3° - Existe alguma lei que obriga os carros serem equipados com o sistema?

R: Sim. A resolução 311 do Contran obriga a todos os veículos fabricados a partir de 1° de janeiro de 2014 o sistema de airbag duplo. As outras bolsas são opcionais.

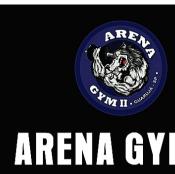
4° - Sofri uma colisão e o sistema funcionou. Quanto custa para reparar o sistema de airbag?

R: Normalmente o custo é elevado, não só pelo motivo que todas as peças utilizadas no funcionamento devem ser substituídas, como também acabamentos do veículo, tais como almofada do painel de instrumentos, volante, pára-brisa, cintos de segurança, forração do teto e portas. Nos veículos mais comuns, o custo em torno de R\$ 5 mil a R\$ 10 mil. Em modelos mais sofisticados, acima de R\$ 40 mil. Um custo baixo, comparado à saúde e à vida dos ocupantes.

"Afeto e conhecimento são duas coisas que se você guardar, se perde.







ARENA GYM II Sta Rosa

MUSCULAÇÃO • FUNCIONAL Muay Thai Fitdance • Ballet

R. Do Estaleiro, 53 - Ij 69 - Jardim São José (13) 3357-8874 | © (13) 99632-3855







Você entra em um carro totalmente elétrico e já se imagina em um ambiente high tech, cheio de luzes e sons futuristas, um universo quase cinematográfico. Só que, para sua surpresa, a realidade mostra um contexto tecnológico e um carro que, quando acelerado, mais parece ser movido a combustão, dada a simplicidade com a qual é conduzido. Já é possível entender o funcionamento de um Volvo C40. Um dos símbolos do novo momento da marca sueca e do segmento eletrificado, o modelo não tem nada de complexo.

Para começar, são dois motores que fazem o SUV andar. E a matemática é a mais simples. Cada um tem 204 cv de potência e 33,6 kgfm de torque. A potência combinada é de 408 cv e o torque de 67,2 kgfm. A transmissão é automática e o modelo conta com B Drive, o modo no qual a desaceleração funciona como frenagem. Uma curiosidade: como os motores ficam na parte inferior do modelo, o capô abriga um pequeno porta-objetos, que auxilia o generoso porta-malas, onde cabem 413 litros.

A autonomia é de 440 km para quem anda de um modo bastante suave. Quem dá umas aceleradas mais fortes conta com média de 380 km, o que, convenhamos, não é pouca coisa.

Levar o carro de São Paulo a Santos não provoca sustos, até porque, na descida da serra, a autonomia até melhora. O C40 acelera de 0 a 100 km/h em 4,7 segundos e atinge 180 km/h. Conta com rodas de 20" e não tem estepe, mas um kit de reparo e enchimento.

Impressiona a condução do C40. O SUV roda como se tivesse motor a combustão. Arranca de modo tentador e tem excelente velocidade final. Sem barulho de motor, a perda de velocidade se dá com um som parecido com o de um metrô. E mesmo que o condutor use o acelerador sem muita parcimônia, a autonomia não sofre grandes quedas. As rodas e o sistema de suspensão absorvem tão bem os impactos que passagens por buracos se tornam quase imperceptíveis. E não falta espaço interno.

Na tecnologia o C40 tem a clássica tela vertical e nela está o assistente de condução, que oferece concierge, além de oferecer concierge por comando de voz. Tudo com fácil manuseio. O telefone é carregado em uma tomada 12V ou em uma entrada USB-C.

O C40 tem cabos para carregamento rápido ou lento. Na Doin Motors, em Santos onde "alimentamos" o SUV, não precisamos de mais que 2 horas para sair de 70% para a